



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E SEU PAPEL NA PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR no IFSULDEMINAS

Eduardo H. Duarte de Oliveira¹; Fabio geraldo de Avila²

¹ Bolsista PIBIC/FAPEMIG, IFSULDEMINAS – *Câmpus* Poços De Caldas. E-mail: eduardo.duarte@alunos.ifsuldeminas.edu.br;

² orientador, IFSULDEMINAS – *Câmpus* Poços De Caldas. E-mail: fabio.avila@ifsuldeminas.edu.br.

RESUMO

Esta pesquisa busca analisar o impacto da Política de Assistência Estudantil na permanência e êxito dos estudantes tendo como recorte os estudantes do Campus Poços de Caldas do IFSULDEMINAS que são atendidos pelo Programa Auxílio Estudantil, que faz parte desta política deste instituto. Objetiva-se por meio de dados secundários, produzidos no cotidiano acadêmico, acompanhar e sistematizar mensalmente os dados, produzindo relatórios quali-quantitativos semestrais no ano letivo de 2024.. Espera-se com as informações levantadas favorecer o acompanhamento destes estudantes tendo em vista o êxito no processo formativo.

Palavras-chave:

Programa Auxílio Estudantil; Análise de Conteúdo; Dados Secundários; Monitoramento Acadêmico; Relatórios Quali-Quantitativos.

1. INTRODUÇÃO

A educação é um direito assegurado pela Constituição de 1988, mas, apesar dos avanços, ainda não é plenamente acessível a todos. No Ensino Médio, a evasão escolar e a distorção idade/série seguem como grandes desafios. Muitos jovens abandonam os estudos para trabalhar e contribuir com o sustento da família, refletindo o impacto direto das desigualdades sociais na permanência escolar.

Diante desse cenário, as Políticas de Assistência Estudantil desempenham um papel fundamental. Elas buscam garantir não apenas o acesso, mas também a permanência dos estudantes na escola, por meio de apoio financeiro, pedagógico e psicossocial. O objetivo é assegurar que cada vez mais jovens tenham a oportunidade de concluir seus estudos com êxito, rompendo o ciclo de exclusão e promovendo maior equidade educacional.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa (quali-quanti), que se utilizou da análise de dados secundários extraídos de plataformas institucionais, como o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), e de informações solicitadas à CPAE (Coordenadoria Pedagógica e de Assistência Estudantil) e à Secretaria Acadêmica. O estudo terá como foco os estudantes atendidos pelo Programa Auxílio Estudantil (PAE), um dos programas que compõem a Política de Assistência Estudantil do campus.

A proposta é analisar, a partir dos dados disponíveis, o desempenho acadêmico desses estudantes e suas demandas de atendimento, com o objetivo de compreender o impacto da assistência estudantil em sua permanência, trajetória e conclusão do curso. O tratamento dos dados será realizado com base na Análise de Conteúdo, conforme a metodologia proposta por Bardin (2011), que se organiza em três etapas: pré-análise, exploração do material com categorização ou codificação, e, por fim, o tratamento dos resultados com inferências e interpretações.

A coordenação da pesquisa será responsável por solicitar e exportar os dados necessários, contando com o apoio de bolsistas para a sistematização, organização e tabulação das informações, garantindo a consistência da análise ao longo do processo investigativo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obtivemos um retrato abrangente do alcance do Programa Auxílio Estudantil no Campus Poços de Caldas, revelando a contribuição efetiva dos auxílios para a permanência dos estudantes. Os dados mostram os perfis principais dos beneficiários, os tipos de apoio mais demandados e os impactos percebidos, evidenciando a importância da manutenção e expansão dessas políticas para promover a equidade e enfrentar as desigualdades sociais no ambiente acadêmico.

No entanto, em relação aos dados quantitativos, no período analisado de março de 2024 a dezembro de 2024, não houve registros de evasão entre os estudantes assistidos pelo Programa Auxílio Estudantil. A retenção foi observada apenas nos cursos superiores, com 4,1% de incidência, enquanto que nos cursos técnicos integrados e subsequentes não houve retenção. 8,1% dos atendidos apresentaram reprovação em três ou mais disciplinas. Esses dados sugerem que, embora o programa tenha sido eficaz na prevenção da evasão, desafios relacionados ao desempenho acadêmico ainda são evidentes.

Além disso, a pesquisa identificou caminhos para ampliar a visibilidade e o impacto dos resultados, sugerindo a divulgação por meio de eventos acadêmicos, seminários, publicações institucionais e materiais informativos acessíveis à comunidade estudantil. Esses resultados também podem subsidiar gestores na tomada de decisões, fomentando debates sobre permanência e inclusão no ensino superior. A ampla divulgação fortalece o diálogo entre estudantes, servidores e gestão, valorizando o papel estratégico da assistência estudantil.

4. CONCLUSÃO

O Programa Auxílio Estudantil demonstra ser fundamental para a permanência e sucesso dos estudantes, contribuindo para reduzir desigualdades e fortalecer a inclusão no ensino superior. A continuidade e ampliação dessas políticas são essenciais para garantir o direito à educação e promover a equidade no ambiente acadêmico.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2010.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Brasília: Senado Federal: Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0. Acesso em: 15 mar. 2023

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, DF: Presidência da República, [1 <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>]. Acesso em: 15 mar. 2023.

Ministério da Educação. Ofício circular 42/2011/GAB/SETEC/MEC. Brasília, DF: Ministério da Educação, 03 mar. 2023.

PEREIRA JUNIOR, Ademar Bernardes. Assistência estudantil como política pública na rede federal de educação profissional: o c Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Dissertação ((Mestrado em Política Social) - Universidade Federal Fluminense Niterói-RJ, p 119. 2012. Disponível em Acesso em 06 mar. 2023